ANIMAL

FEIO FORTE E FORMAL

No. 06

SQUEAK THE MOUSE

SUGAR

GANHE DUAS GUITARRAS DOLPHIN

REVOLUTION

LITTLE STEVEN

(...)
Há uma mudança no ar
Você pode senti-la em todas as partes - Revolução
Você pode se esconder, você pode correr
É melhor estar preparado, pois aí vem - Revolução

É tempo de todos trabalharmos não por um pretexto falso
Direitos humanos e não apenas liberdade civil
Educação verdadeira e não uma história falsa
Liberdade verdadeira e não uma ideologia ultrapassada

(...)
O que nós necessitamos é libertação
Política-Espiritual - Sexual-Intelectual - Física-Econômica
A cor desta revolução é verde
Vamos dar a todos um pedaço do sonho

(...)
letra e música de Little Steven

RCA BMG

SQUEAK
THE MOUSE
PART II
IN
BLOOD FEAST!
SHISH
SHISH
SHISH
SHISH
ROAR!
BEEP!
SKREE

BLURK!
THUD!

?
CLIK!

GLUB
SLAP
MUNCH
SLURP
LIP
SWISH
TONGUE
LIP
LIP
SNIF!
THE FIRST
CREK!

SHAK!
THE NEXT
WHAP!

THE NEXT
TROK!
THE NEXT

SPLASH!
SIZZLE!
SIZZLE!
FFSIZZLE!
SIZZ
SIZZ
SIZZ
THE NEXT

RRRRRR
RRRRRR
PLOSH!
SWISH

THE NEXT
ZAK!
THE NEXT
ZIP!
RESTROOM

FELIX
THE CAT
THE NEXT
Silver Surfin'

TONK!
SPLASH!
SKRATCH
SCRATCH
SCRATCH
SKRATCH
SKRATCH
SKRATCH
SQUEAK THE MOUSE
PART II
The end

«HALLUCINATION - TRIP'S»
®
FREE CUSTOM'S

THE JEFF HEALEY BAND
SEE THE LIGHT
THE JEFF HEALEY BAND
SEE THE LIGHT
O MUSICO QUE REVOLUCIONOU A GUITARRA
ARISTA

*CORAÇÃO DE MÃE.

OLHA, EU VOU TOCAR, MAS ANTES EU VOU QUEBRAR TUA CARA!
VOCÊ TEM QUE PARAR DE OF...
URGH!
STAKK!
CHEGA! JÁ ENCHEU O SACO.
DECIDI...
VOU TE CEGAR!
ZIK
AH, NÃO!
PEDE PERDÃO!!
PERDÃO! PERDÃO!
OOW-W!
E AGORA? VAI TOCAR OU NÃO, SEU BOSTA?
PERDÃO! PERDÃO!
NHUK NHUK
TCIK
R-R-U-M-B-A
SIM?
...É O COLASANTI, SENHORA. UM COLEGA DE ESCOLA DA SUA FILHA. PRECISO LHE DIZER UMA COISA.
MARISA...
NÃO NÃO, É COM A SENHORA MESMO, PESSOALMENTE.
COMIGO?! ...MAS O QUE ESTÁ ACONTECENDO AÍ EMBAIXO?
AQUI? NADA!
SOBE!
ANDREA PAIVA

PAREM COM ISSO, VOCÊS DOIS! VAMOS!
JÁ VAI!
VAFE, ME SUJEI TODO!
NHA NHA NHA
CHEGA!
ANDAR?
SEGUNDO
TUDO EM CIMA?
O QUE VOCÊ ACHA?
DEVEM TER ESTRAGADO
E, DAÍ? É A SUBSTÂNCIA QUE CONTA
CONHECE O MEU PAI, É AMIGA DA MINHA MÃE
É BOAZUDA
EU ESTUDO COM A FILHA
CALABOCA!
MOÇÃO VAMOS DESISTIR!
ANDA IDIOTA
HEIM, COM LICENÇA?
WRASP
WRASP
ENTRA SERGINHO, ENTREM RAPAZES, EU JÁ VOU AÍ.
VAI!

VI SUA MÃE ONTEM NO CLUBE. TODA BRONZEADA!
AH, SIM!
LÁ NA MESA!
COMO SE NOTA QUANDO O BRONZEADO É NATURAL!
TODAS ESSAS MULHERES QUEIMADAS ARTIFICIALMENTE. VOCÊS GOSTAM? PARECEM UMAS MEGERAS!
DESCULPEM RAPAZES, EU ESTAVA NO BANHO.
E ENTÃO, QUE É?
...COMO É GOSTOSA!
HEIM... QUER DIZER, NÓS...

SERGINHO, VOCÊ PASSOU AQUI ANTES, NÃO? TE FALEI QUE A MARISA SAIU ...
O QUE É, VOCÊS TEM ALGO PRA ME DIZER?
SERGIO...O QUE FOI, VOCÊ ESTÁ BEM?
ER... NÃO NÃO! EU TÔ LEGAL MAS... OLHA, É QUE EU ... QUER QUER DIZER, NÓS...
CORTO E GROSSO, MADAME. DÊ UMA OLHADA NAS FOTOS EM CIMA DA MESA... SE A SENHORA CONCORDA, GOSTARÍAMOS DE IMPRIMIR PANFLETOS COM ELAS...
O ÓRGÃO É MEU.
?

?
!
CO... COMO VOCÊS...?
A SENHORA NOS AGRADA MUITO...
FOI FÁCIL. OLHA, A MARISA ESTAVA COMPLETAMENTE DE ACORDO. ELA É ASSIM!
OK, OK. AGORA A SENHORA FOI INVADIDA PELO SAGRADO FOGO DA INDIGNAÇÃO. DEPOIS, SE QUISER, PODE CHORAR UM POUQUINHO... MAS, SE APRESSE... NÃO TEMOS MUITO TEMPO!
OLHE, AQUI ESTÃO OS NEGATIVOS. NÃO VAMOS DEMORAR MAIS DE MEIA HORA. A GENTE DÁ UMA RAPIDINHA. NENHUMA VIOLÊNCIA...
MAIS POR CURIOSIDADE...
SERGINHO
SERGINHO, COMO A SENHORA CHAMA AQUELE BABACA, ESTÁ DE ACORDO COM A GENTE. ALIÁS, A IDEIA FOI DELE.
NÃO PERCA MAIS TEMPO. SE CHEGASSE ALGUÉM... SE O NEGÓCIO DANÇASSE, QUERO DIZER, NÃO HAVERIAM OUTRAS POSSIBILIDADES PARA A SENHORA.
A GENTE MANDA IMPRIMIR MIL CÓPIAS E COLA PELOS MUROS DA CIDADE. É ISSO AÍ

OH, DEUS OH, DEUS
ÂNIMO, SENHORA! NÃO VAI QUERER QUE A SUA FILHINHA CAIA NA BOCA DO POVO!
CHUPANDO ROLA, CARALHO!
OLHA..
FORÇA!!
QUE SEJA!
É ASSIM QUE EU GOSTO!!
AH!
PAF!
SE SEJAM BREVES
LÓGICO!!
OH!
QUE RABO!!
PIETRA, TIRA O TELEFONE DO GANCHO! SÃO SÓ DEZ HORAS, SENHORA, POR UMA HORINHA ESTAREMOS TRANQUILOS.
AH!! ...DEVAGAR... POR FAVOR...

CINDERELLA BOY
EI, LARGA DO PÉ
NÃO ENCONTRO O PAPEL HIGIÊNICO, SENHORA!
OMMAF GOML
EI, PIETRA, DEIXA ELA FALAR!
DESCULPE, SENHORA, SE ME APROVEITO TAMBÉM... MAS A ESSA ALTURA... PODERIA ABRIR A BOCA, POR FAVOR?
BEM, JÁ É TARDE. DAQUI A POUCO O SEU MARIDO VOLTA E ESTARÁ FAMINTO... PREPARE UM BOM ALMOÇO PARA ELE... FOTOS E NEGATIVOS ESTÃO NA MESA... CONTE COM A NOSSA TOTAL DISCRIÇÃO. ADEUS.
PORÉM PORÉM. PODÍAMOS TER PEGO MÃE E FILHA JUNTAS, SERIA MELHOR AINDA!
O TARADÃO DE SEMPRE!
POR VIA DAS DÚVIDAS, EU JÁ TIREI XEROX
NINGUÉM, NINGUÉM NUNCA SABERÁ DESTE MEU SACRIFÍCIO.
CONTINUO PURA, PERANTE A DEUS.. E À MINHA FAMÍLIA .. EU TINHA QUE FAZER ISSO, NÃO TIVE ESCOLHA...
NÃO TIVE ESCOLHA E... MAS QUE RAÇA DE CACETÃO, O DAQUELE BONITO...
MAMMA MIA! ...BAH!
FINE

A ESPANHA À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

Em 20 de novembro de 1975 a Espanha recebe a notícia tão esperada. O Generalíssimo Ditador Franco finalmente morreu. Com a morte de Franco, terminava uma ditadura de quase 4 décadas. Décadas de obscurantismo, censura e isolamento. O governo já sabia que o ditador estava nas últimas e que com sua morte teriam que ceder em alguma coisa, criar uma fachada liberal. Mas a oposição recusou o mesmo regime político. Ninguém mais queria saber de franquismo, mesmo que sem o Franco. Explodem as greves, as manifestações exigindo a liberdade dos presos políticos, a volta dos exilados, liberdade sindical, liberdade de organização partidária, liberdade para as diversas nacionalidades existentes na Espanha. O pau come e, no meio disto tudo, inicia-se um período de euforia cultural. Derruba-se a censura, rompe-se o isolamento. De novo, a Espanha descobre o mundo. Os mais entusiasmados falam que a Espanha é "a Califórnia dos anos 80" e que Madrid é a "nova capital cultural do mundo".

Mas o centro de agitação na área da HQ é Barcelona, capital da Catalunha. Surgem os fanzines e as revistas de pequena tiragem, fora do controle das grandes editoras. E, em 1979, surge **El Víbora** (a tradução correta para português seria O Víbora, já que em castelhano víbora também é um substantivo feminino). Criada por José María Berenguer, com a ajuda do seu amigo ONLIÙ, a revista vai reunir os mais importantes artistas da HQ underground espanhola. Surpreendendo a todo mundo, inclusive os próprios artistas, a revista se revela um grande êxito. A Espanha, que já fora "um bastião de luta contra o comunismo" e "uma ilha de paz e tranquilidade", vê com surpresa seus tabus serem demolidos por uma revista de HQ cheia de sex, drugs, rock&roll, violência e provocação.

Na capa do primeiro número, um desenho de Nazario, criador de Anarcoma, um travesti detetive de aventuras que são a maior putaria ao nível do Gale Gay. Nazario é mais ou menos como que o iniciador deste movimento underground de HQ, e só ele choca a família espanhola com suas histórias do mundo gay de Barcelona. Martí choca pela violência das suas HQs. Uma violência sem nenhum Glamour, por isso mais chocante. Na sua série mais famosa, "O Taxista", Martí faz no desenho quase que uma home

nagem a Chester Gould, o criador de Dick Tracy, e, no roteiro, uma paródia das idéias de Chester Gould. Martí leva a extremos a baçel do de policial de Dick Tracy. Seu Taxista Cuatroplazas é uma espécie de Taxi Driver (de Scorcese) numa versão barcelonesa... Bem intencionado, pronto para ajudar a polícia a manter a lei e a ordem, mesmo que o custo de numerosos cadáveres, quando o taxista ensaia algum sentimento de culpa, lá vem a voz de São Cristóvão, o padroeiro dos taxistas, para absolvê-lo de tudo. Depois do Taxista, Martí evoluiu bastante, não só no desenho como também nos roteiros. Mas a violência continua, obal oba!

Nesses anos todos, um monte de outros artistas apareceram: a série As Internas, de Gallardo, Pons e Martí, também é uma das mais famosas dentro da revista e chegou a ser em sp só do publicado no Brasil, na Circo. Já o verbete Drugs, da série Sex Drugs rock&roll, fica por conta de Niñato, de Gallardo. Mas, além de ter apresentado para o mundo esses artistas e mais Ceesepe, Damian, Medravilla, Mariscal, Murillo e Rosano, Das Pastoras e outros espanhóis, a El Víbora tem funcionado como um catalisador das principais tendências estrangeiras, publicando Crumb, Shelton, os Hernandez Bros., Burns, dos EUA, Vuillemin e o Edmundo, o Porco de Veron e Rochette, da França, Pazienza, Mattotti, Mattioli e Ranxerox, de Liberatore e Tamburini, da Itália, e até mesmo Luiz Gê e Angeli do Brasil.

Este ano, a El Víbora completa seu décimo aniversário, sem deixar a coisa cair. Se em 81, em plena confusão e pânico por causa de um golpe da direita, a revista tinha a coragem de lançar um Especial Golpe, hoje ela mantém a mesma postura provocadora, de porra-loucas ou pasotas, como dizem os espanhóis. E as autoridades continuam reclamando contra a má influência que a revista exerce sobre a juventude.

O Cowboy de Calpurnio

18 de julho em Colon, de Gallardo

"Niñato" de Gallardo

Sarita, do trio Martí, Pons e Gallardo

"Anarcoma" de Nazário

"Cain el asesino" de Pons

A influência de Dick Tracy no desenho de Martí

MAX

Quando, no seu número 79, a El Víbora publicou o resultado de uma pesquisa feita junto aos leitores quanto a suas preferências, o resultado foi: Personagem favorito: Peter Pank (de Max) em primeiro e Ranxerox em segundo. Desenhista preferido: Max em primeiro, Liberatore em segundo. No quarto com quem você gostaria de passar algum tempo? As Internas (de Pons) Gal auo e Martal ficou primeiro e Peter Pank em segundo (Ranxerox ficou em quarto lugar). Peter Pank é provavelmente, junto com o Torpedo de Abuli Bernet, o personagem mais popular da nova HQ espanhola.

Max tem 32 anos e começou a desenhar HQ na revista underground El Rollo Enmascarado assinando com o verdadeiro nome: Francesc Capdevila. Antes do famoso Peter Pank, Max criou o também famoso Gustavo, um personagem que acabou se tornando símbolo da movimentação anarco-freak-ecológica que teve seu auge na Espanha justamente no ano de 1977. "Me interessou criar um personagem que representasse a facção mais militante de toda aquela movimentação freak. Inventei Gustavo em 77, mas só pude mostrá-lo em 79, quando surgiu a El Víbora. Gustavo chegou ao fim com a história 'Comecocamerón', cujo roteiro era de Vicente Mo. Em um roteiro pensado para por em evidência as manipulações das seitas místicas. Acabei com Gustavo porque sua marca sadomasoquista em desaparecer já havia escapado do meu controle. Quando vi uma manifestação ecológica com a imagem de Gustavo, senti ódio e orgulho ao mesmo tempo, mas justamente por isso Gustavo tinha que acabar. Nesta época, eu já vivia com Carmen. Era um momento de transição pessoal, de dúvidas, que não pude estender a Gustavo porque este já significava demais para muita gente. Comecei a procurar por outras coisas. Em volta já não havia quase nada interessante."

Na época, Max era um freak daqueles dem cabeludos. Essa cabeleira ele perdeu por culpa do amor e por gatos e pelo pátria. Ali nasceu aquele que anos depois seria o Peter Pank.

"Minha cabeleira era meu totem máximo. Acho que foi aí que entrou o punk em minha vida. Em 79 tive que ir cumprir o serviço militar obrigatório em Madrid. Naquela época já não tinha outra alternativa além da de me sentir punk: condições extremas, respostas extremas."

Como anarquista, Max é bem simpático à causa punk. "Então eu já havia descoberto que todo o punk que se preza deve usar um 'A' na jaqueta. Ainda hoje, com toda essa história de desencanto, ninguém acredita em nada, e talvez por isso nem mesmo eu possa ser um punk, mas se é preciso ficar do lado de alguém, estou com eles, porque é a única continuação possível do libertarismo."

Surge o Peter Pank, que, como o nome já diz, é uma versão hardcore do célebre desenho animado de Walt Disney. Nesta versão, o Capitão Gancho e seus piratas são uns rockers de jaquetas pretas, topete e costeletas, fãs de Gene Vincent e tudo mais. As sereias são umas ninfomaníacas com capacidade de destruir qualquer homem e os índios da versão original são substituídos por hippies que servem de saco de porrada para os garotos perdidos, bando punk de Peter.

"Peter é traiçoeiro, desleal, imoral, asqueroso, miserável, brutal, desagradável, feio, mas autêntico!", diz Max, acrescentando que o herói (?) já tem bastante fãs entre as crianças (no que não tem mérito, já que as crianças de hoje em dia são demasiados mesmo).

Esta HQ que estamos publicando neste número, Maracaibo, é bem diferente do trabalho de Max em Gustavo e Peter Pank. É importante notar isso: o mesmo Max que louva a violência punk, a arrogância contra a ignorância, é o mesmo que se interessa profundamente pela mitologia celta, druidas, as colmas irlandesas, e arquitetura gótica e é um admirador de Lewis Caroll, Lovecraft e Borges. Existem as HQs de Max com os quebra-quebras movidos por Peter Pank e existem as outras HQs de Max. Este Maracaibo é uma destas outras HQs de Max. Faz parte de uma série chamada "5 mujeres", na qual Max contou com a colaboração de Miguel Beltran, um desenhista de Valência, terra de Daniel Torres e Mariscal. As cinco mulheres desta série são como o Zahir de que fala Borges em um dos seus contos. Depois de ver uma destas mulheres, você nunca mais irá conseguir se libertar de sua imagem e, quando você fechar o olho, é ela que você verá. Por mais que tente, você está condenado à loucura e ruína.

No primeiro episódio, Max e Miguel contam como a princesa Irene Alexandrovna, sobrinha do Tzar Nicolau II, é utilizada, contra sua própria vontade, numa conspiração para matar Rasputin, dois anos antes da Revolução Bolchevique. No segundo episódio, a história de Melquíades, um domador de pulgas, apaixonado por Daisy-Violeta, duas irmãs siamesas que, para desgraça de Melquíades, não estão unidas pelo mesmo coração. Maracaibo é o terceiro episódio da série e conta a história de Harry, que também tenta, como o Harry Angel em Coração Satânico (de Alan Parker), esquecer quem é, esquecer seu passado, para deste modo fugir ao seu destino. É quando reaparece Maracaibo... No quarto episódio, a história de Susan, a atriz mais quente do pornô mundial, e seu marido e diretor, Chuck Bottons, que, apesar de tudo, também tem seus sentimentos. O último episódio é sobre Alberto, que achava que a mulher ideal não existisse até que encontrou Raquel, uma autêntica Rita Hayworth, seu protótipo de mulher.

Max, que é de Barcelona, mora atualmente em Mallorca, uma ilha do Mediterrâneo, em companhia de Carmen, sua esposa, e de sua filha Ana.

Rogério de Campos

Gustavo. Capa do primeiro álbum

El Licantropunk

Max

Peter Pank

La Navegacion de Bran. Relato Gaélico

A FUNDAÇÃO C. ZAHLER & O. PAVANELLI
AS FAMILIAS QUE VENDEM SEUS MORTOS PARA A FUNDACAO DE RECICLAGEM NECROLOGICA NEM SEMPRE CUMPREM O COMPROMISSO ASSUMIDO COM A INSTITUIÇÃO ...
BOA TARDE ! EU QUERO ALUGAR UM NECRÓIDE !
POIS NAO! A SENHORA POR FAVOR QUEIRA PREENCHER ESTA FICHA AQUI COM TODOS OS SEUS DADOS: CIC RG CERTIDAO DE NASCIMENTO E FOTO 3X4 PRETO E BRANCO ESTA SEGUNDA VIA DEVE SER BATIDA A MAQUINA. DEPOIS A SENHORA TRAZ A COPIA COM FIRMA RECONHECIDA EM CARTORIO E AI ENTAO PODERA SER DADA ENTRADA NA SEÇAO DE LOCAÇAO. A RETIRADA DO NECROIDE SO PODERA SER EFETUADA APOS PUBLICAÇAO DA MESMA NO DIARIO OFICIAL DA
A GENTE NAO PODE AGILIZAR ISSO ?

...FOI SUA!
A IDEIA FOI SUA!
A GENTE TAVA DURO!
MAS VOCE NÃO SENTE FALTA DELE ?
CLARO QUE SINTO !
MAS VOCE NÃO VAI FAZER NADA?
NÃO ELE MORREU!
MARIANA
ZAHLER
&
PAVANELLI
MAS ELE RESSUCITOU !
NÃO ELE FOI OPERADO!
MAS ELE ANDA, ELE FALA !
O CORPO DELE ANDA E FALA !
MAS ELE É NOSSO FILHO !
ERA !
MAS...
TÁ BOM TÁ BOM PORRA ! VAMOS ATRÁS DELE, PRONTO ! POSSO VER O JOGO AGORA ? POSSO?
2

POIS NÃO ?
QUEREMOS VER ESSE NECRÓIDE AQUI !
ERA SEU PARENTE ? LAMENTO, MAS O CONTRATO QUE VOCÊS ASSINARAM DIZ CLARAMENTE QUE...
QUE SE FODA O CONTRATO ! SAI PRA LÁ, MENINA !
3

O SENHOR NÃO PODE FAZER ISSO !!
SEGURAANÇA!
VAMOS EMBORA! JÁ PEGUEI O ENDEREÇO !
4

MAU
6
FEIO,
SUJO
E
MALVADO

As chances de se irritar são hoje praticamente infinitas. Quase tudo pode aborrecer, chatear, transtornar qualquer um que esteja um pouco acima dos bovinos. Sim, porque esta é uma questão fundamental. Basta ir a um terminal rodoviário qualquer, ouvir FMs, andar ou passar próximo a um ônibus e ficará fácil compreender porque o Brasil tem um dos maiores rebanhos de gado do mundo. Gado este defendido ardorosamente por toda uma casta das mais irritantes, só superada por outra, a dos defensores e estendidos da AIDS e adéticos. Estamos falando dos ecologistas, grupo de seres extremamente chatos, gerados provavelmente por um acidente ecológico ou filhos de homossexuais, outra espécie que conseguiria irritar até os bovinos dos mais resistentes, tais como mineiros (naturais do estado de Minas Gerais, bem claro, não temos nada contra os que trabalham em minas) e prefeitas eleitas da cidade de São Paulo. Até agora não chegamos no assunto e estou ficando irritado. O assunto é a chamada farra do boi, uma diversão dos catarinenses que todos os anos tem sido ameaçada por pressões econômicas, psicológicas e atmosféricas. A proposta é de que a tradição dos catarinas seja mantida mas substituindo os bois por outras reconhecidas personalidades do mundo bovino. Desta forma seriam preservados os pobres quadrupedes e o país seria beneficiado com um trabalho higiênico. L.M.

MAU 6 — Colaboraram: Alex Antunes, Celso Pucci, Walter Silva, Brother Bill, Gordo R.D.P., João Winesburg, Sandra Regina, Luis Mauricio, Libero, Celso Singo, Fabio Zimbres, Luis Alberto Maran, Cristiane de Campos, Newton Foot, Priscila, Rogério de Campos, Simone, Marta, Ricardo Charles Gatewood (Foto da Capa), Luis Gustavo, Luis Tatoo, Marco Tatoo, Vincent o Abutre, Roger o Ratinho, Jerry Lewis. O Carteiro sempre toca duas vezes, o traficante não. (The postman allways rings twice, the dealer once.) James Cain

VIDA DE SANTO

HOJE É DIA DE FEIRA?
ENTÃO VOCÊ TEM SORTE! !
ESCOLHA UM PEPINO DE BOAS DIMENSÕES E CONSISTÊNCIA;
CORTE UMA DAS PONTAS E ENCAIXE O RESTO DO VEGETAL NAS LÂMINAS DE UM LIQUIDIFICADOR DO QUAL VOCÊ JÁ ELIMINOU O COPO. LIGUE O ELETRODOMÉSTICO E A GERINGONÇA ESTÁ PRONTA PARA TODOS OS USOS! ! !

VOCÊ JÁ DEVE ESTAR FARTA DE OUVIR O RUÍDO DO BARBEADOR DO TEU PAI, MAS NUNCA TE PASSOU PELA CABEÇA QUE COM UM POUCO DE ASTÚCIA E MODO CONSEGUIRIA TIRAR DELE UM AUTÊNTICO E... VIBRANTE PRAZER..
BEM, ATENÇÃO PARA AS INSTRUÇÕES; PEGUE A MÁQUINA E CUBRA AS LÂMINAS COM FITA ISOLANTE OU ESPARADRAPO; QUANDO ESTIVEREM BEM TAPADAS, SENTE-SE COMODAMENTE E JÁ PODE APLICAR O PRODIGIOSO INVENTO SOBRE O TEU CLÍTORIS PREDISPOSTO.
BOA SORTE E BOAS VIBRAÇÕES ! ! ! !

HISTERIAS É O NOME DE UM FANZINE EDITADO POR MARTA E PONS, UMA DUPLA DE QUADRINHISTAS ESPANHÓIS. ASSIM COMO ESTA NOVA COLUNA DO MAU, É DEDICADO A VOCÊ, GAROTA EM BUSCA DE NOVAS E INUSITADAS EMOÇÕES. A SEÇÃO "SUGERENCIAS EN EL ARTE DE HACERSE PAJAS" ACEITA CONTRIBUIÇÕES E INSTITUIU UM CONCURSO PARA A MELHOR RECEITA RELACIONADA A ESTA ARTE. O ENDEREÇO É: ED. LA CÚPULA/ PLAZA DE LAS BEATAS, 3/ 08003 BARCELONA

FLESH & BLOOD

POR GORDO R.D.P. E PRISCILA L. FARIAS

"Comecei a me interessar por tatuagem quando era garoto, por causa de um amigo do meu tio que era marinheiro e tinha uma porrada de tatuagens." [illegible] dos tatuadores do staff da Tattoo You, ateliê que dispensa apresentações. Ele fez a sua primeira tatuagem quando tinha 14 anos, no cais do porto, com o Lucky Tattoo. "Foi esta cruz de malta [illegible]. Ele tava bêbado [illegible], mas o fascínio era tanto que não importou. Eu carrego ela até hoje e não pretendo cobri-la porque o Lucky foi um marco na história da tatuagem, o primeiro tatuador do Brasil e um dos primeiros expoentes da tatuagem na América do Sul. Ele é um dinamarquês que veio pra cá nos anos 50 e começou a tatuar no cais do porto. Tatuava muito 'Old Fashion', aqueles desenhos antigos de marinheiro, âncoras, caveiras... O público dele até o começo dos anos 70 era de marinheiros e putas.

Acho que a tatuagem é uma das artes do futuro, ainda [illegible] ser reconhecida como tal. É [illegible] permanente, dura tanto quanto o tatuado. Já o Dr. Fukushi, um médico patologista japonês, desenvolveu uma técnica com a qual tira a pele [illegible] pessoas e, através de um tratamento químico, conserva somente a camada com o desenho, que coloca entre placas de vidro, como uma moldura. O estilo oriental prima pela limpeza do traço e pelos sombreados. É de fácil leitura e [illegible] tão pesado como o americano. Enquanto a tatuagem americana é mais "show", a japonesa é mais artística. Uma pin up, por exemplo, é o estilo americano puro: seios volumosos, rosto lindo [illegible] pertuda. Na Europa, você encontra uma grande variedade de estilos. Eles [illegible] o estilo oriental, o tribal, o new tribal. A tatuagem tribal é uma coisa muito antiga. Ela diferenciava povos e raças por [illegible] religiosos [illegible] uma função ornamental. O que acontece [illegible] um renascimento deste tribal, o new tribal. Um dos [illegible] deste estilo é o Leo Zulueta, um havaiano [illegible] Califórnia. Nós, da Tattoo You, [illegible] o sumi [illegible]. Também conhecido como Water Shading, o sumi é uma técnica de [illegible] utilizando [illegible] diluídas de preto, [illegible]

a profundidade do desenho sem cobrir toda a pele, que faz parte do trabalho". Muita gente tem medo de fazer tatuagem hoje em dia, por causa da AIDS. Segundo Luiz, "A AIDS não é um vírus que se pega facilmente através da tatuagem". Apesar disso, ele faz esterilização hospitalar em todos os instrumentos e utiliza somente agulhas descartáveis. "Seguimos as normas da Organização Mundial de Saúde", garante.

E os malucos da tatuagem, que tatuam a cara, o corpo todo? "São pessoas que excedem um pouquinho mais. Eu não acho estranho. Jamais tatuaria meu rosto, mas acho bonito." Atualmente, Luiz está tatuando o rosto de um mecânico do IML. "Era um [illegible] em estilo Maori, misturado com 'Tattoo You', da capa do disco dos Stones. [illegible] ele queria, mas já vi coisas horríveis. Caras com a cara cheia de coleçõezinhas, borboletas, uma série de [illegible]. Muita gente não tem noção de que a tatuagem é pra sempre, acha que é como comprar uma calça". E o Spider Webb? Dizem que ele é o tatuador mais louco do mundo. "Ele não é só um tatuador, é um performer, um artista. Dá pra ver por esta foto, na qual ele segura um feto com um coraçãozinho tatuado. No mesmo livro tem um cara com o pau tatuado. A cara do diabo no púbis e a língua do diabo no pau. Um gay amigo dele dizia que o maior barato é quando ele chupa o pau do cara porque o pau vai até a garganta e ele sente a língua do demônio". Existe uma ligação entre tatuagem e sado-masoquismo? "A dor e o prazer caminham lado a lado. A tatuagem não causa uma puta dor, é uma dor ligada a um certo prazer. Não prazer sexual, mas intimamente ligado ao prazer sexual; e as pessoas que têm tatuagem, como dizia Janis Joplin, fodam-se caralho, eles gostam, são pessoas sacanas. Pode ver, todo mundo que tem tatuagem não presta!"

Em tempo: está prevista para este mês a inauguração do primeiro Museu de Tatuagem da América Latina, no [illegible] andar térreo da Tattoo You.

O INCRÍVEL GRANDE OMI

Seu verdadeiro nome era H. Ridler. Nasceu por volta de 1890, em Londres, filho de um rico comerciante. Quando acabou os estudos se alistou no exército, recebendo patente de 2º tenente e, mais tarde, por bravura em combate, de Major.

Deixou o exército em 1918 e viajou pelo mundo inteiro. Quando voltou à Inglaterra, lembrando do sucesso de muitas estranhezas humanas que viu, resolveu ser tatuado dos pés à cabeça por um artista chinês. Levou uma vida modesta, apresentando-se em parques de diversão e Music Halls, até que, em 1927, o então famoso tatuador George Burchet cobriu todas as suas antigas tatuagens com desenhos em estilo Maori. Listas de aproximadamente 2 cm de largura passaram a cobrir cabeça, braços, mãos e tórax do Major Ridler. Gladys Ridler começou a acompanhar o marido em suas apresentações. Conhecidos como Omi e Ometti, levantaram histórias incríveis, contando como foram capturados por índios e tatuados à força. Em 1938, partem para uma turnê nos Estados Unidos e Canadá, onde se apresentam na televisão e no Madison Square Garden. Em 1942, Ridler tenta voltar para o exército mas é recusado. Com o passar dos anos, acrescenta batom e esmaltes no seu visual, mudando o seu pseudônimo para Barbaric Beauty, com grandes ossos perfurando o nariz e orelhas. Esta foto de 1956 é o último documento sobre o Grande Omi.

GORDO R D.P.

LOU REED

LOU REED está de volta à sua grande forma em seu novo álbum, NEW YORK (o primeiro pela Sire, 1989, previsto para ser lançado no Brasil em março, pela WEA). O décimo-sexto LP de estúdio — excluindo-se os quatro gravados ao vivo — de uma carreira solo que já está para completar dezessete anos. É verdade que, de todos os ex-integrantes do Velvet Underground que participaram da fulminante trajetória do grupo durante a segunda metade da década de 60, apenas Lou e John Cale — além da *chanteuse* Nico (que morreu em 18 de julho do ano passado) — conseguiram manter certa constância em seus trabalhos individuais. Mas dentre eles, foi Lou que teve a produção mais maciva e, por isto mesmo, ao longo de sua discografia, em geral acima da média, intercalou alguns poucos álbuns fracos em contraponto a inegáveis obras-primas. E NEW YORK possue todos os elementos necessários para ser enquadrado nesta última categoria.

De fato, desde o LP **THE BLUE MASK** (1982) — o primeiro de uma extensa colaboração entre Lou, o baixista Fernando Saunders e o baterista Fred Maher, além de contar com o guitarrista Robert Quine — é que o "animal do rock'n'roll" não vinha logrando sucesso em transpor a sua inspiração para o vinil de maneira plena. Por isso, poucos apostavam que o velho Lou — prestes a completar 46 anos, casado, feliz e bem distante das loucuras passadas — fosse capaz de dar a volta por cima e voltar a fazer um álbum que aglutinasse tanto os experimentos sônicos e a atmosfera sombria das canções do Velvet, quanto a genialidade de suas melhores incursões solo durante a década de 70. Mas o próximo passo de Lou sempre foi imprevisível.

BERLIN

Para se verificar esta premissa, basta retornar aos primórdios de sua carreira solo, quando após abandonar o Velvet — no meio das mixagens do quarto álbum do grupo, **LOADED** (1971) — se retirou para um exílio voluntário em Londres, de aproximadamente um ano e meio, antes de lançar seu primeiro disco (com participações de quem diria, Steve Howe e Rick Wakeman do Yes), logo sucedido pelo LP **TRANSFORMER** produzido por David Bowie, ou seja, Ziggy Stardust em pessoa, nos idos de 1972. Foi este álbum que revelou a canção "Walk on the Wild Side" que, além de se tornar um paradigma do estilo *cool* de composição de Lou, também se transformaria no seu maior sucesso comercial. Mas a sua cartada definitiva seria dada em outubro de 1973, com o lançamento do clássico **BERLIN** (um disco que inexplicavelmente ainda permanece [illegible] aqui). Sob a produção de [illegible] — que acabara de fazer **SCHOOL'S OUT** e **KILLER**, os dois [illegible] LPs de Alice Cooper — e con[illegible] de músicos do cali[illegible] Hunter e Dick [illegible] Bruce e o bateris[illegible] outros, Lou conce[illegible] bum conceitual pa[illegible] tuosa de um casal [illegible] pano de fundo o un[illegible] alemã. Um LP que através dos anos assumiu o status de obra-prima, uma espécie de "Sargent Pepper's sado masoquista", bem ao espírito dos emergentes anos 70. Depois disto, entremeando o lançamento de dois excelentes álbuns gravados ao vivo — **ROCK'IN'ROLL ANIMAL** e **LOU REED LIVE** —, Lou faria **SALLY CAN'T DANCE**, um LP despojado e subestimado por ele próprio, mas que não deixava de ter seus méritos.

Mais uma guinada radical de concepção musical seria observada no álbum duplo **METAL MACHINE MUSIC** (1975), com quatro lados de puro ruído aletrônico, ou-

se fazer rock'n'roll indicado para adultos)

na audição de Lou que seria sucedida pela transição representada pelos seus dois discos posteriores — **CONEY ISLAND BABY** e **ROCK'N'ROLL HEART** (ambos de 1976) — onde ele irá acentuar a interação do seu rock'n'roll em estado bruto com a sofisticação instrumental. Este processo chegaria ao ápice no **LP STREET HASSLE** (1978), parcialmente gravado ao vivo e depois complementado em estúdio. Mais um marco na carreira de Lou, tanto pela inspiração demonstrada em suas composições, como pelo peso e a qualidade sonora obti

NEW YORK

Dois álbuns de estúdio e outro ao vivo antecederam o lançamento de **THE BLUE MASK**, quase quatro anos depois, quando Lou reformulou sua banda de apoio, reduzindo-a a um quarteto que seria a base de seu trabalho desenvolvido durante a década de 80 (mais quatro LPs, sendo um ao vivo) até o advento de **NEW YORK**. Neste disco, ao contrário do anterior, **MISTRIAL** (1986) — com a instrumentação quase que totalmente a cargo dele e de Fernando Saunders (e com uma overdose de ritmos eletrônicos) — Lou voltou a trabalhar como baterista Fred Maher, o único remanescente de sua última troupe, dividindo com ele os créditos da produção. Para completar a formação tradicional de uma rock'n'roll band, Lou convocou músicos semi-desconhecidos como Mike Rathke (guitarra) e Rob Wasserman (baixo e eventuais guitarras) que por sinal demonstraram extrema competência, além de Dion Di Mucci, ídolo do grupo vocal Dion & the Belmonts, de projeção no fim dos anos 50. O resultado desta alquimia simples, porém repleta de sutilezas, foi avassalador: uma moldura instrumental perfeita para Lou retratar o caos da N.Y.C. atual em todas as suas formas de miséria, violência compulsiva, conflitos raciais, AIDS, crimes e drogas. Porém, a notória indiferença do antigo Lou — fartamente comprovada em músicas como "Heroin" e "Men of Good Fortune" — deu lugar a uma consciência social ativa, que no entanto nunca chegou a resvalar na pieguice e no populismo, conseguindo manter intacta sua personalíssima veia poética. Diretamente de Berlim para a terra natal.

Daí o título, **NEW YORK**, que não poderia ser imposto com mais autoridade por qualquer outro *rock'n'roll star*. Já na faixa de abertura, "Romeo Had Juliette", Lou utiliza-se deste álibi *shakespeariano* para revelar as (dez) aventuras de Romeo Rodriguez e Juliette Bell, um casal como tantos outros perdido na ilha de Manhattan e adjacências, paisagem constante nas outras treze faixas do LP, que totalizam quase uma hora de música corrida. É por aí que fluíram "Halloween Parade", "Dirt", "Boulevard" e "Endless Cycle", baladas (ou quase) com nítidos ecos *velvetianos*, assim como a paulada de "There is No Time". Esta "auto-referência" temática se explicita na dilacerante "Last Great American Whale", com a participação da ex-Velvet Mau[reen] 'Mo' Tucker na introspectiva percussão, e desembocava em "The Beginning of a Great Adventure" — onde Lou confessa estar preses a ser papai (quem diria?) — com o instrumental calcado na vertente jazzista do **ROCK'N ROLL HEAR**[T].

O lado 2 já prenunciava o complemento de um LP memorável com o toque de "Busload of Faith", que se concretizava na crônica social afiada que permearia este lado do disco em faixas como "Sick of You", "Hold on", "Good Evening Mr. Waldeheim" — que apesar de levar o nome do ex-carrasco nazista e atual presidente da Áustria, referia-se mais especificamente ao "anti-semitismo" insinuado pela plataforma dita "liberal" do negro Jesse Jackson à presidência dos EUA — e se complementaria

na manifest anti-belicista de "X Mas in February".

Mas, maior surpresa ficou reservada ao *gran finale*, quando após o peso de "Strawman", Lou detonou "Dime Story Mystery", onde começando por vagas referências metafísicas (citando Buda, Vishnu e, principalmente o Cristo de Martin Scorsese) ele drilineou um solene epitáfio para Andy Warhol, co-produtor e incentivador-mor do som do Velvet. Isto tudo adornado com a segunda participação de "Mo" Tucker na percussão a instrumentos de corda não creditados causando um efeito similar ao induzido pelas antigas intervenções da viola de John Cale. Em suma, uma rara maravilha.

Para completar este clima *back to the roots*, basta dizer que, no início deste ano, Lou e John Cale voltaram a apresentar composições conjuntas pela primeira vez em mais de vinte anos (a última vez foi no LP **WHITE LIGHT WHITE HEAT**, o segundo do Velvet, lançado em 1968). O próprio foi idealizado por ambos a partir da morte de Andy (ocorrida em 22/02/1987) e levou o nome de **SONGS FOR DRELLA** — Drella, abreviatura de Cinderela, que era o apelido de Andy nos seus tempos de Factory, nos anos 60. Segundo Lou e John, este é apenas um projeto em desenvolvimento, porém mais ambicioso que suas reuniões esporádicas anteriores, como no Bataclan em Paris no ano de 1972 (com Nico) e esparsas *jams* no extinto Ocean Club de Nova York (nos idos de 1976), mas que não foi planejado para ter consequências. Enquanto isto as viúvas insaciáveis do Velvet torcem para ambos estarem errados e apostam em uma ressurreição [illegible] xalmente provocada pela morte [illegible] resta dizer: Boa Noite Cinderela. [illegible] no [illegible] tempo do "disco [illegible] dos um toque [illegible] uma saudação de "Black Angel's Death Song"? Lembram-se dele? [illegible]

Em nosso penúltimo número, falamos do guitarrista canadense Jeff Healey e do boato sobre o lançamento de seu disco no Brasil. Pois é, o boato se tornou realidade e o disco "See The Light" (BMG-Ariola) já se encontra nas lojas. O que este cara de vinte e dois anos, cego, faz com a guitarra sobre os joelhos merece realmente ser ouvido. A faixa "Nice Problem To Have" demonstra porque ele é respeitado por B.B. King e Stevie Ray Vaughan que, aliás, parece estar em uma campanha tipo "descubra um guitarrista talentoso no Canadá". Depois de Jeff Healey é a vez de Colin James, também com vinte e dois anos (mas não cego). James já havia aberto shows de George Thorogood e John Lee Hooker no Canadá quando foi recomendado à S.R. Vaughan, que estava procurando alguém para abrir os shows que faria por lá. Vaughan ficou tão impressionado com Colin que o levou para abrir os shows de sua tour no meio oeste americano, sua terra natal. Colin James ainda tem a moral de participar no show do próprio Vaughan em músicas como Texas Flood e Pride and Joy. Seu disco de estréia já foi lançado nos EUA pela Virgin Records.

Luis A. Maiso

Saiu o novo disco do Big Audio Dynamite pela CBS, chama-se Tighten Up Vol 88. Tem um ofilico musical chamado Daniel Brogan que gostou muito. Da minha parte, não afirmo nada. Prá falar a verdade, eu nem ouvi o disco e só estou escrevendo esta nota pra justificar a publicação do desenho acima que, este sim, eu gostei.

R d C

A música "cajun" depois de quatro décadas chafurdada nos pântanos de Luisiana, nos EUA, começa a se tornar conhecida de um público bem mais amplo. Resultado da mistura da música dos escravos africanos com a dos colonizadores franceses (Luisiana é aquele pedaço de terra que a França vendeu para os EUA, ainda no século passado), a cajun music ficou conhecida como "zydeko" e é executada, basicamente por um sanfoneiro, acompanhado por uma sessão rítmica formada de um baixo e percussão (triângulo e washboard). Buckwheat Zydeko, que é hoje o principal representante do estilo, participa da trilha sonora do filme Big Easy (Acerto de Contas) de Jim McBride, tocou no "after dinner" da Silver Clef Award Dinner and Memorabilia Auction que aconteceu em New York em dezembro e, junto com sua Sont Parlé Band abriram em Los Angeles o show de Eric Clapton que, aliás, foi da guitarra subir no palco de Buckwheat para "Why Does Love Got to Be So Sad".

Brother Rib

[illegible] da rádio a Blues das sextas-feiras que aconteçe, por grande coincidência, nas sextas-feiras das 22 às 23hs na Brasil-2000 [illegible]

Opel

[illegible] é o nome do [illegible] disco de Syd Barrel. Os [illegible] fãs do [illegible] líder do Pink Floyd [illegible] ao fi[illegible] todos alegres achando que seu ídolo se recuperou de [illegible] mentais, mas se enganam. Syd continua bem maluquinho. Este disco é uma compilação de material que [illegible] gravou, mas não aproveitou nos seus dois discos solo, The Madcap Laughs e Barrel. Apesar de ser só uma compilação, vale muitíssimo mais do que todos os últimos discos de sua ex-banda. LM

DEPARTAMENTO VERIFICADOR DE BOATOS

COTAÇÃO

- **** PROVÁVEL
- *** QUASE PROVÁVEL
- ** NÃO DUVIDE
- * FURADO

— Lançamento de novo disco de Johnny Winter pela WEA. O nome do disco é Winter of 88, mas só deve sair aqui no inverno de 89. ***

— Show de Johnny Winter no segundo semestre deste ano no Projeto SP. *

— Reabertura do Mambembe, um dos melhores espaços que o rock já teve em São Paulo. O novo nome da casa deverá ser Laboratório Pharmaceutico Paraíso. ****

— Show de Nick Cave. ****

— Festival de Blues em São Paulo, com a presença de Willie Dixon e Stevie Ray Vaughan. ***

— Lançamento da coleção Crossroads pela Polygram, com seis discos cobrindo a carreira musical de Eric Clapton. Os discos seriam lançados separadamente ([illegible] do [illegible] Bruce Springsteen e a de Bob Dylan) [illegible]

— Show [illegible] **

— Show do [illegible] Guana Batz. **

— [illegible] **

— Show de [illegible] Festival. ****

— Lançamento [illegible] Who's Better, Who's Best, último lançamento do The Who pela Polygram. **

— Show de Michael Jackson, que viria ao Brasil ainda este ano, com [illegible] da Pepsi. **

— Show do Guns n' Roses, a nova sensação do hard nasty rock americano. **

— Reabertura do Lira Paulistana. *** Na inauguração, show com Frank Zappa.

— Show de Boy George no Projeto SP em maio.

— Nova formação do Cólera, com a saída de Val. Redson passa para o baixo e na guitarra entra um cara do Ratos de Porão [illegible] ***

Essa era a cotação dos boatos quando do fechamento da revista. Se você souber de algum boato entre em contato com o D.V.B. (Departamento Verificador de Boatos) através de carta ou telefone para a redação da ANIMAL.

STEVE CROPPER A BRANCA EMINÊNCIA PARDA DA MÚSICA NEGRA

"Pode parecer incrível, amigos, mas ele tem estado aqui toda a vida nos discos de Otis Redding ou nos de Booker T. Tem estado aqui mesmo. Steve Cropper — o maior guitarrista da história escondendo-se de vocês." Um dia Pete Townshend sugeriu para Jann Wenner, editor da Rolling Stone, que um artigo sobre Steve Cropper deveria começar assim. É verdade que Townshend é declaradamente um grande fã de Cropper, mas é também verdade que ele não é o único guitarrista que coloca Cropper na cabeça de uma lista de preferências: de Eric Clapton até Bill Carter (Screaming Blues Messiah) quase que todo mundo já citou o nome de Steve Cropper. Muito do chamado "som dos anos 60" é a criação dele e de sua banda Booker T and the MG's, que não só foi responsável por discos como Green Onions ("meu disco preferido antes de qualquer outro — a forma de tocar guitarra é tudo o que eu quero fazer" — Townshend de novo) mas também por gravações como In The Midnight Hour (com Wilson Pickett), Knock On Wood (com Eddie Floyd), Soul Man (com Sam and Dave), The Dock Of The Bay (com Otis Redding, the king) e outras que são alguns dos melhores momentos da música deste século. Nestas gravações Cropper atuou não só como guitarrista, mas também, frequentemente, como produtor e compositor.

Steve Cropper nasceu em 21 de outubro de 1941 na cidade montanhesa de Willow Springs, Missouri. Aos nove anos de idade mudou-se com sua família para Memphis, Tennessee. Aos 16 anos tocava em uma banda, Royal Spades, formada por Terry Johnson na bateria, Duck Dunn no baixo, Cropper e Charlie Freeman nas guitarras e Packy Axton no sax tenor. Todos eles estudavam no mesmo colégio e não tinham outra pretensão que a de ser a melhor banda de rock and roll e blues do colégio. Acontece que a mãe de Packy, Estelle Axton, tinha um selo discográfico chamado Satellite, dela com o irmão Jim Stewart, e os dois resolveram usar a banda dos garotos para acompanhar as gravações dos vocalistas contratados. Em pouco tempo o selo Satellite acabou se transformando na Stax Records (o "St" de Stewart e o "ax" de Axton) e o Royal Spades se transformou em Mar Keys, a melhor banda branca de rhythm and blues de Memphis. "Last Time", o primeiro hit da banda, sobe rapidamente para o Top 10 da música pop. Cropper fica como que o guitarrista da Stax, o braço direito de Jim Stewart ("Steve was the key"), o músico mais presente nas gravações do selo.

Em 1962, Cropper forma com Booker T. Jones no piano, Lewis Steinberg (substituído depois por Duck Dunn) no baixo e Al Jackson na bateria a banda definitiva do "Memphis Sound": Booker T and the MG's (este "MG" seria a sigla de Memphis Group, mas é possível que fosse também por causa da marca do carro esporte). A banda já nasceu com um hit, Green Onions, ou melhor, a banda surgiu por causa desta música. Os quatro já haviam tocado juntos muitas vezes acompanhando artistas da Stax e aconteceu que um dia se encontraram mais uma vez no estúdio, dessa vez para acompanhar o cantor de rockabilly Billy Lee Riley (que aliás teve um disco, muito bom, lançado há pouco por aqui, pela Brasidisc) que não apareceu. Enquanto esperavam ficaram tocando alguns blues e aconteceu que Jim Stewart gostou, gravou e perguntou: "— Hey, já que vocês estão aqui mesmo, por que não fazem alguma coisa para o lado B?" e eles fizeram Green Onions a partir de uma idéia de Booker e Cropper. Depois disto é que eles arrumaram um nome para a banda.

Green Onions se tornou um grande hit e quase que o modelo do que seria o som instrumental da Stax e da soul music dos anos 60. Apesar do grande sucesso a banda nunca fez muitos shows, mesmo em Memphis, ficando mais como banda de estúdio, preparando seus discos e principalmente acompanhando os grandes vocalistas que surgiram na Stax. Todos eles mantinham atividades paralelas como sessionman e como produtores de outros artistas. Steve, em 1969, monta seu próprio estúdio em Memphis, é claro. Por causa destes outros compromissos, em 1971 eles decidem acabar com a banda. Além disso, Booker queria que se transferissem para Los Angeles, o que era demais para Cropper, que não gosta muito de sair de Memphis. Em 1975, eles chegam a se reunir para planejar a volta da banda, mas duas semanas depois desta reunião, Al Jackson é assassinado em um assalto. Steve Cropper e Duck Dunn chegam a tocar de novo em uma mesma banda [illegible]

Booker T. and The MG's — Formação original: Booker T. Jones, Steve Cropper, Al Jackson e Lewis Steinberg

Blues [illegible]thers, que a [illegible] Dan Aykroyd e John Belushi. Booker T. [illegible] bastante sucesso na sua carreira de produtor, um exemplo são os discos de Willie Nelson. Duck Dunn pode ser ouvido nos últimos bons discos de Eric Clapton, antes deste se envolver com Phil "Babaca" Collins. Quanto a Steve Cropper, sua carreira solo é pequena, e se resume a três álbuns: JAMMED TOGETHER (Stax, 1969), gravado com o guitarrista Albert King e o grupo Pops Staples, WITH A LITTLE HELP FROM MY FRIENDS (Volt, 1970) com a participação dos MG's Buddy Miles e Leon Russel entre outros, e NIGHT AFTER NIGHT (MCA, 1982). Mas sua atividade como sessionman e produtor tem sido intensa nestas ultimas duas decadas. Pode se encontrar o nome de Cropper na ficha técnica de discos de numerosos e variados artistas, de Rod Stewart e Ringo Star até Roy Buchanan e Eric Clapton. Mais recentemente em dois novos lançamentos da WEA: um é "Seven Year Itch", que marcou a volta de Etta James ao mundo do disco, depois de sete anos sem gravar e o outro é "B.B. King: King of Blues 89" em que Cropper comparece em duas faixas. Todos estes discos valem a pena, nem que seja pelas faixas em que Cropper toca. As últimas notícias informam que ele estaria gravando o novo disco solo de Bobby Whitlock (Derek and the Dominos) Em Memphis

Rogério de Campos
Colaborou Celso Pucci

PROMOÇÃO KEITH RICHARDS

Aí estão os felizes ganhadores de discos e camisetas do Keith Richards
Quem for de São Paulo (capital) devem ir para a R. Dona Veridiana, 180, Higienópolis e falar com Maurício
Quem for do Rio de Janeiro (capital) devem ir a R. Santa Clara, 58 cobertura Copacabana, e falar com Lia
Os do interior vão receber pelo correio

discos

SP

[illegible]

camisetas

SP

[illegible]

CINEMA

PEDDI [illegible] ÉTICA

Um conselho [illegible] você que as sistirá **A Hora do Pesadelo 4**, com estréia prevista para 23/[illegible]: não durma na sala de cinema, senão você poderá acordar dentro da tela procurando desesperadamente uma saída que não deve existir, e certamente irá se deparar com a sútis mais horripilante da moderna história do cinema. Trajado com um chapéu caleno tipo Walnick Soriano, uma camiseta parecida com a do Flamengo e uma delicada luvinha com garras longas e afiadas que desejam afagar seu coração fora de seu peito. O inimigo número um das crianças e adolescentes, Fred Krueger (Robert Englund), está de volta — e parece que vai ficar por muito tempo, pois o seu sucesso cresce como o terror que ele espalha.

Fred é o equivalente de Drácula e Frankenstein dos anos 90. Se Drácula preferia [illegible] pescoços brancos para enterrar seus dentes, o monstro do velho casarão abandonado da Rua Elm Street prefere mesmo crianças, jovens e atraentes ninfetinhas. Nem Frankenstein chegou a tanto, pois no clássico Frankenstein (1931) ele fez amizade com uma doce garotinha e com ela colheu flores à beira de um lago bucólico. A criatura do diretor Wes Craven (**A Maldição dos Mortos Vivos**) apareceu no primeiro e melhor filme da série.

No debut, ele era um anormal que matava crianças até que sua morte o fez virar um churrasco, sob o patrocínio dos pais que perderam seus anjinhos. Logo ele foi condenado a viver no inferno para daí passar a se vingar de todas as crianças que viveram em Elm Street matando-as em seus próprios sonhos. O segundo filme da série é o mais fraco e não tem a direção de Craven. O terceiro é bem melhor, com ótimos efeitos, mas não alcança a qualidade do roteiro do primeiro. E este quarto, quando muito tenta se aproximando do terceiro. Vivendo uma aparente tranqüilidade em Elm Street, Kristen (Tuesday Knight), após alguns anos de sonhos azuis, volta a ser atormentada pelo charmoso vilão. Desesperada, ela [illegible] seus amigos que entram em seus sonhos para virar picadinhos [illegible]. Insetos e azeitonas do [illegible] dente vingador. Apenas uma jovem será páreo para o matador noturno com trejeitos de tarado sexual. O filme é repleto de citações literárias e cinematográficas desde Edgard Alan Poe até **Bela e a Fera** de Jean Cocteau, passando por **Poltergeist** e **Tubarão**. No entanto, a referência básica de toda série é calcada em **Os Invasores de Corpos** onde o grande perigo está em dormir: marcou bobeira, dormiu, dançou, Baby! **A Hora do Pesadelo** trata da perversão dos adultos para com os jovens. Freddy é como se fosse o mal mais cruel de nossa imaginação. E traz uma mensagem implícita de que apenas as crianças e jovens podem salvar o bem e destruir o eterno mal. Mas para isso, não se pode dormir. Porém, se viver é preciso, dormir também é preciso. No way out ● **WALTER SILVA**

A HORA DO PESADELO 4 — O MESTRE DO SONHO
(A Nightmare on Elm Street 4 — The Dream Master)
Direção: Renny Harlin
Elenco: Robert Englund, Rodney Eastman, Danny Hassel, Andras Jones, Tuesday Knight, Toy Newkirk, Ken Sagoes, Brooke Bundy
Roteiro: Brian Helgeland & Scott Pierce
Fotografia: Steven Fierberg
Música: Craig Safan
Efeitos Especiais: Steve Johnson & Magical Media Industries Inc, Screaming Mad George & R. Christopher Bigge
Distribuição em Cinema: **PARIS FILMES**
Ano de produção: 1988

O QUE É FEIO, SUJO, MALVADO E VERMELHO?
PRISCILA
NOVO ATENTADO EXPLOSIVO AO CENTRO DE ARTES ESPERIMENTAIS DA GALAXIA ARGOS
O SALDO DE MORTOS SUPERA O Nº DE 300000 ENTRE CRITICOS BATEDORES DE PUNHETA E EMPRESARIOS DO SETOR
EM DIRETA
NOSSO ENVIADO ESPECIAL
A MENSAGEM DO GRUPO QUE ASSUMIU A AUTORIA DO SANGRENTO MASSACRE DEI: "NÓS PRATICAMOS O TERRORISMO ARTISTICO, NÃO A ARTE TERRORISTA"
MULHERES NEGRAS
AS MULHERES NEGRAS SE PREPARAM PARA SEU MAIS PERIGOSO NUMERO
ELES VÃO SE TRANSFORMAR EM "RICOS E XAROPES"
VAMO LÁ AMERIE! Nº 5431
YEAH
HMM! ATÉ AGORA NADA!
ENTÃO VAMOS MUDAR PRO Nº 5431
MUITO BEM! VÃO PASSANDO TODA A GRANA
ORRA MEU! NUNCA TINHAMOS CHEGADO TÃO PERTO DE FICARMOS RICOS
REALMENTE. NÃO ESTAVAMOS PREPARADOS PRA ISSO
VAMOS CONSIDERAR ESTA POSSIBILIDADE EM NOSSAS PRÓXIMAS PESQUISAS MUSICAIS
YEAH!
NEWTON FOOT
SANDRA REGINA
Hoje não tem nenhum chato me enchendo a paciência. Legal.
Vai, tá escurecendo será que vai chove.
AHH!!!
1
2
3
4

VINCENT
VOCÊ É VINCENT, O ABUTRE?
UM DIA DESSES APARECEU UM DESENHISTA NESTE MODESTO FANZINE...
EU TROUXE UMA HQ PRA PUBLICAR NO MAU
OUI
OUI? CADY?
QUER DIZER CADÊ?
TAK!
BRUXELAS!!!
TATUADO EM MIM!
BOM, MAS ACHO QUE NÃO VAI DAR PRA PUBLICAR
PORQUÊ? CÊ TEM MEDO DE MOSTRAR UM CARA PELADO?
J'♥ R.I.T.
VINCENT, O ABUTRE DIRECTEUR PROPRIETAIRE
NON... NÃO É BEM ISSO.
É QUE ESSE QUADRINHO AQUI NÃO TÁ COMBINANDO COM O RESTO!
AAAAA
ZAP ZAP ZAP
RUIM
NAAAAA
ZAP
PENSANDO BEM, ESSE FINAL AQUI TAMBÉM TÁ MUITO RUIM
ZA ZAP ZAP
IH, DESMAIOU
MAIS TARDE
NON
E AGORA VAI DAR PRA PUBLICAR?
U-KÊ!!
A REVISTA JÁ FOI PRA GRÁFICA
TCHAU! DA PRÓXIMA VEZ TENTA DESENHAR NUM PAPEL!
E MANDA ENTRAR O PRÓXIMO!
ALÔ MEU QUERIDO FUTURO FILHINHO!
OLÁ MAMÃE QUERIDA!
FILHINHO, O QUE VOCÊ VAI QUERER FAZER NESSE MUNDO LINDO QUANDO NASCER?
TE COMER!
JACK WINESBURG 1996

Nem mocinho,
nem bandido...
guitarras

ME LARGA!
TEMOS QUE VER
NOSSO FILHO!
NADA DISSO
TIO!
CAI FORA!
?
5

É ALI ! É ALI ! PARA O CARRO !
CALMA ! DEIXA EU VER AQUI...
É AQUI MESMO ! VAMOS DESCER !
MECANICA
HOTEL
6

VENHA VAMOS ACABAR LOGO COM ISSO !
PENA QUE A NOSSA FILHINHA NÃO ESTEJA AQUI !
ESTÁ ABERTA !
...GEMIDOS ! ALI NAQUELA PORTA !!
...DE QUEM SERÁ ESTA CASA ?
RÁPIDO ! ELE DEVE ESTAR FERIDO !
7

MARIANA!
PAPAI?
8
FIM

ANIMAL
esgotado
Nº1
Nº3
Nº4
Nº5
Números atrasados
Para receber números atrasados de ANIMAL e outras publicações da VHD Diffusion preencha o cupom e mande para cá. Não precise estragar sua revista, pode tirar um xerox
Nome
Endereço
Cidade
CEP
Estado
Quero receber Nº1 Nº2 Nº3 Nº4 Nº5
Animal
Thorgal
Durango
Sammy
Último preço de capa
NCz$ 1 30 cada
NCz$ 1 30 cada
NCz$ 1 30 cada
Para isso estou enviando um cheque nominal para VHD Diffusion Editorial Ltda no valor de
VHD Diffusion Cx Postal 19144 CEP 04599 São Paulo SP
INDEPENDENT
GRAPHIC NOVELS
QUADRINHOS
IMPORTADOS
cializada onde você pode encontrar 100% dos títulos das principais editoras americanas E MAIS, um sistema computadorizado de reservas que procur garantir todos os números de suas revistas preferidas, juntamente com informações sobre novos lançamentos.
Se você mora fora da cidade de São Paulo este sistema está disponível através da Caixa Postal 605, CEP 09701, São Bernardo do Campo, SP

Os Mascotes de Midas
CARO JOHN, EBEN HALE ESTÁ MORTO. MORREU POR SUAS PRÓPRIAS MÃOS ANTES DA EXECUÇÃO DO SEU ATO, ESSA POSSIBILIDADE ESTAVA BEM AFASTADA DO MEU PENSAMENTO, MAS QUANDO SOUBE DE FATO QUE ELE HAVIA MORRIDO, PARECIA QUE TINHA ESTADO PREPARADO PARA ISSO. AO PENSAR RETROSPECTIVAMENTE, SINTO QUE ISSO PODE SER EXPLICADO FACILMENTE. FOI EM AGOSTO, LOGO APÓS MINHA VOLTA DAS FÉRIAS DE VERÃO QUE VEIO O GOLPE. O SR. HALE ABRIU A CARTA, LEU-A E JOGOU-A NA MINHA MESA COM UMA RISADA. VOCÊ ENCONTRARÁ AQUI UMA CÓPIA DESSA CARTA A CORRESPONDÊNCIA ORIGINAL DEIXEI COM A POLÍCIA.
PERGUNTO A VOCÊ, CARO JOHN, POR QUE NÃO DEVERÍAMOS RIR ANTE TÃO ABSURDA COMUNICAÇÃO? A IDÉIA, TÍNHAMOS QUE RECONHECER, FORA BEM CONCEBIDA, MAS ERA GROTESCA DEMAIS PARA SER LEVADA A SÉRIO. O SR. HALE DISSE QUE A PRESERVARIA COMO UMA CURIOSIDADE LITERÁRIA E ENTULHOU-A NO FUNDO DA ESCRIVANINHA. INSTANTANEAMENTE ESQUECEMOS DE SUA EXISTÊNCIA E INSTANTANEAMENTE, NO 1º DE OUTUBRO, PASSANDO EM REVISTA A CORRESPONDÊNCIA, ENCONTRAMOS O SEGUINTE:
AINDA DESTA VEZ O SR. HALE RIU MAS DE ALGUM MODO, NÃO SEI POR QUE UM PROFUNDO DESÂNIMO TOMOU CONTA DE MIM. VOLTEI-ME INVOLUNTARIAMENTE PARA O JORNAL DA MANHÃ: POUCO DEPOIS DAS 5HS, NA RUA TRINTA E NOVE LESTE UM TRABALHADOR FOI ATINGIDO NO CORAÇÃO POR UM DESCONHECIDO. A POLÍCIA NÃO ENCONTROU ATÉ AGORA QUALQUER MOTIVO PARA O ASSASSINATO. "IMPOSSÍVEL" FOI O COMENTÁRIO DO SR. HALE AO OUVIR A NOTÍCIA. SÓ AO FIM DA TARDE ELE PEDIU-ME PARA INFORMAR A POLÍCIA LÁ; FUI MOTIVO DE RISO ATÉ MESMO NO GABINETE DO INSPETOR. ENTÃO, DUAS SEMANAS SE PASSARAM.

DESTA VEZ O SR. HALE LIGOU O JORNAL UM CRIME REVOLTANTE JOSEPH DOHANUS, DESIGNADO PARA A PATRULHA ESPECIAL DA 11ª ZONA FOI ATINGIDO POR UM TIRO NO CÉREBRO E MORREU INSTAN. MAL TÍNHAMOS ACABADO DE OUVIR, QUANDO O INSPETOR EM PESSOA SE APRESENTOU CONVERSAMOS DURANTE MUITO TEMPO ELE NOS ASSEGUROU QUE TUDO SERIA LOGO DESCOBERTO E OS ASSASSINOS PAGARIAM POR SEUS CRIMES. MAS SEMANA APÓS SEMANA CHEGAVA UM AVISO E A MORTE DE ALGUMA PESSOA, MORTOS COMO SE O TIVÉSSEMOS FEITO COM NOSSAS PRÓPRIAS MÃOS UMA PALAVRA DO SR. HALE E A MATANÇA TERIA CESSADO, MAS ELE ENDURECIA O CORAÇÃO E SE RECUSAVA A RENDER.
DOUE! DISPARAMOS PELAS SALAS ATÉ O QUARTO A PORTA ESTAVA TRANCADA QUANDO A ARROMBAMOS ENCONTRAMOS O CORPO AINDA FLEXÍVEL E QUENTE MAIS TARDE, NAQUELA NOITE O SR. HALE ME CONVOCOU EM SUA PRESENÇA E ME FEZ DAR MINHA PALAVRA DE QUE FICARIA DO SEU LADO E NÃO CEDERIA, MESMO QUE TODOS OS SEUS FAMILIARES FOSSEM DESTRUÍDOS PENSEI QUE IA FICAR PROFUNDAMENTE ABALADO COM ESSA ÚLTIMA TRAGÉDIA, MAS O DIA SEGUINTE INTEIRO ESTEVE LEVE E BEM HUMORADO NA MANHÃ SEGUINTE ENCONTRÂMO-LO MORTO EM SUA CAMA. UM SORRISO EM SEU ROSTO ENCONTROU SUA PRÓPRIA SAÍDA
JOHN, ONTEM O TESTAMENTO DE SR. EBEN HALE FOI ABERTO E TORNADO PÚBLICO HOJE JÁ FUI NOTIFICADO DA MORTE DE UMA MULHER FUI LEAL AO SR. HALE E TRABALHEI DURO POR QUE MOTIVO MINHA LEALDADE FOI ASSIM RECOMPENSADA NÃO POSSO ENTENDER. ASSIM MESMO RESOLVI QUE NÃO HAVERÁ MAIS MORTES PESANDO SOBRE A MINHA CABEÇA A POLÍCIA É IMPOTENTE SOUBE QUE OUTROS MILIONÁRIOS EM OUTROS PAÍSES TAMBÉM ESTÃO TENDO SUA COLHEITA DE SANGUE. O JOGO SINISTRO ESTÁ EM ANDAMENTO, NÓS, OS PROTETORES DO PROGRESSO HUMANO ESTAMOS SENDO DETECTADOS E DESTRUÍDOS A LEI E A ORDEM FRACASSARAM OS OFICIAIS PEDEM QUE EU MANTENHA SILÊNCIO SOBRE TUDO ISSO. MAS, JOHN, EU NÃO POSSO MAIS POR FAVOR TORNE ESTA CARTA PÚBLICA QUE O MUNDO SAIBA O PERIGO QUE CORRE! QUE A SOCIEDADE DESPERTA ESTIRPE DE SI ESSA ABOMINAÇÃO! JOHN, EU TAMBÉM SÓ TENHO MINHA PRÓPRIA SAÍDA UM LONGO ADEUS, WADE ATHELER

KRAKEN
AMOR DE MÃE
ANDA, CAMPEÃO... HIP... ENCHE MEU COPO
CA... CA... CALMA... QUE TEM PRA TO... TO... TODOSS.
AH
AH AH AH
IHPS
IHP
TIRA A MÃO DAÍ, ...GULOSO.
SEGURA
HIP ...ESTA CACHAÇA ESTÁ ME DEIXANDO COM O MAIOR TESÃO.
A MIM TAMBÉM... TRAÇARIA ATÉ UMA MÚMIA.
UMA MÚMIA?
ESTÁ PENSANDO O MESMO QUE EU?
SIM... VAMOS PERGUNTAR PRO CAMPEÃO... ELE SABE ONDE SE ESCONDE PARA DORMIR
LE... LE... LE... GAL
CHLOPS
CHLAP
PLOP

QUE QUEREM?
VIEMOS TE DAR UM TRAGO DE CACHAÇA MÚMIA ASSIM VAI DOER MENOS
DOER? DOER O QUÊ?
O TRASEIRO QUANDO TE ENRABARMOS
SORRIA... VAIS ENTRAR PARA O GRÊMIO DOS CU ARDENTE.
¡¡!!HHH!!
¡¡!!HHHH!!
UPA, CAVALINHO! UPA!
¡¡!!!HHHHH!!
¡¡¡...¡¡¡...¡¡¡
2

¡AH!...
CRACK
¡AG!
CRACK
CRACK
TUD
STUD
¡GG!
TUD
ZAK
IH... IH... IH...
CRACK
CRACK
TUD
TUD
WSHGGG
EH?...
GGG
USHHGGGGGG
O KRAKEN ...ME ENCONTROU ...VEIO ME BUSCAR...
USHGGGGG
ME BUSCAR...
CHLOP

DOIS DIAS DEPOIS
MAS O SENHOR ME DISSE QUE
NYEK
NÃO INSISTA, VOVÓ ESTÁ ENGANADA ISTO NÃO É O METRÔ, É A ENTRADA I8O PARA AS GALERIAS
PASSE-ME A SACOLA, AJUDA-REMOS A SUBIR A RAMPA ATÉ A RUA
QUE BOBAGEM, EU...
TUD
NÃO SE PREOCUPE, A GENTE RECOLHE...
CRECK
IH...!
KA-POW
KA-POW
KA-POW
ESPERO QUE NÃO SEJA MUITO LONGE ESTOU TÃO CANSADA
FABRICA DE GAS ZONA 808
4

NESSE MOMENTO, NO CANAL AURORA...
ENCONTRAMOS ELE QUASE COMIDO PELOS RATOS. O PROFESSOR LEVOU QUASE UM MÊS PARA RECONSTITUÍ-LO E O FILHO DA PUTA NOS PAGA MATANDO UM COLEGA
ROOOOARRR
E VOCÊS ESPERAVAM O QUÊ? RENUNCIARAM A TODOS OS DIREITOS QUE TINHAM COMO CIDADÃOS QUANDO VIERAM SE ESCONDER NESSAS GALERIAS
RESUMINDO NÃO PAGAM IMPOSTOS... PORTANTO NÃO EXISTEM PERANTE A LEI
JÁ SABEMOS, SOMOS O LIXO DA SOCIEDADE MAS OS DE CIMA SÃO BEM PIORES... NÓS, AO MENOS, NOS NEGAMOS A COLABORAR COM UM SUICÍDIO COLETIVO
NÃO GASTE SALIVA, PROFESSOR.
VOCÊS SÃO ESCRAVOS SUBMISSOS QUE TRABALHAM COMO BURROS PARA UM SISTEMA QUE OS OPRIME
VOU PARTIR SUA...
QUIETO, SARGENTO.
SINTO MUITO... O SISTEMA NÃO VAI PROTEGÊ-LOS... É PROBLEMA DE VOCÊS, NÃO MEU.
MERDA... VOU TE DAR MOTIVO PARA IR ATRÁS DELE
O MÚMIA ME MANDOU LÁ PRA CIMA COM UM BILHETE PARA SUA VELHA... EU LI E ME INTEIREI DO QUE ELE TRAMAVA
PEDIA PARA QUE ELA O ENCONTRASSE NA ANTIGA FÁBRICA DE GÁS. FEZ ATÉ UM MAPA... PEDIA QUE TROUXESSE EXPLOSIVOS
EXPLOSIVOS PARA FAZER VOAR A CAIXA FORTE DE UM BANCO A PARTIR DO ESGOTO... O ASSUNTO TE INTERESSA AGORA, TENENTE?
SIM... AGORA SIM, CONTINUE.
5

FABRICA DE GAS PROHIBIDO PASO
DEVE SER AQUI A FÁBRICA DE GAS ABANDONADA
USSSGHHHH
USSSHGGG
USSHGG
GSSH
RATO... É VOCÊ, FILHO... RESPONDA...
MÃE
AH
MEU FILHINHO! MEU FILHINHO!
SEU ROSTO. QUEM FEZ ISTO, FILHINHO ?
O KRAKEN NÃO ESTA ESCUTANDO? ELE FICA ME ESPREITANDO ENTRE AS SOMBRAS
VENHA VAMOS AO MEU ESCONDERIJO.

AQUI ESTAREMOS SEGUROS
VOCÊS DOIS COBREM AQUELA ZONA... OS DEMAIS VÊM COMIGO
FÁBRICA DE GÁS
FOI O KRAKEN... ELE ME ENGOLIU... COMEU METADE DO MEU CORPO E DEIXOU QUE EU ESCAPASSE... FICA JOGANDO COMIGO... ME GUARDANDO PARA SOBREMESA...
AGORA ME PROCURA PARA TERMINAR O TRABALHO... ELE GOSTOU DO SABOR DE MINHA CARNE E ME PROCURA...
POR ISSO QUE TE PEDI OS EXPLOSIVOS... VOU DAR CABO DESSA BESTA... VOU FAZÊ-LO CUSPIR O QUE ME COMEU...
TEM QUE ME AJUDAR, MAMÃE TENHO QUE ME VINGAR
POR QUE ME OLHA DESSE JEITO?
VOCÊ MENTIU PARA MIM DISSE QUE IA ASSALTAR O COFRE DE UM BANCO GASTEI MINHAS ECONOMIAS COM ESTES EXPLOSIVOS PARA DESCOBRIR QUE MEU FILHO ESTÁ LOUCO COMO O DIABO
ROUBAREMOS, MAMÃE EU JURO MAS ANTES TENHO QUE CUIDAR DO KRAKEN

VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DE CUIDADOS. NA CADEIA ESTARIA MELHOR. SE EU TE ENTREGAR RECEBEREI UMA RECOMPENSA. VIVEREI EM PAZ MEUS ÚLTIMOS ANOS. ESTOU TÃO CANSADA
ME ENTREGAR, MAMÃE? PREFIRO MATÁ-LA
KA-POW
BANG
KA-POW
VEM DAQUELE BARRACO... DISPERSEM.
VOCÊ É UM FILHO DA PUTA
SIM, MAMÃE
AQUI FALA O TENENTE DANTE, DOS KRAKANEROS VOCÊ ESTÁ CERCADO

KA-POW
KA-POW
ATIREM NELE!
CLICK
RAT
TAC
TAC
RAT-TAC-TRAT-TAC-TAC-RAT-TAC-T
CRACK
AJUDEM-ME
NÃO ME DEIXE
GGG!
BANG
ZING
GGG!
ZIP
CRACK ZING
TAC
ESTÁ SUBINDO PELA ESCADA DO DEPÓSITO
BANG
BANG
PROTEJAM-SE!
KA-POW
VENHAM ME PEGAR... VENHAM ME PEGAR...
KA-POW
OU SERÁ QUE O KRAKEN TAMBÉM COMEU SEU SACO? FORAM CAPADOS COMO EU? IIHH.. IIIHH

O QUE FAREMOS?
ESPERAR QUE TERMINE A MUNIÇÃO E ACABAR COM ELE
CRAK
TAC
TENENTE
O KRAKEN...
PELA GALERIA INFERIOR... FORA DAQUI TODOS!!
KA-POW
KA-POW
NÃO ME FARÁ MAL, BESTA... AINDA NÃO!!
NÃO!
MANHÊÊÊ!!
FIM

NESTA LOCALIDADE DA COSTA SE ENCONTRAM TRÊS BARES E NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER NESTE CALOR SUFOCANTE A NÃO SER COMPARAR AS QUALIDADES INTRÍNSECAS DE CADA UM DESTES ESTABELECIMENTOS. RESPECTIVAMENTE ROSA BRANCO E AZUL.
O PRIMEIRO É O MAIS PRÓXIMO DO MAR E, POR ESTA RAZÃO, O VIAJANTE ALI ALUGOU UM QUARTO

AS DUCHAS ESTÃO SITUADAS EM UMA CONSTRUÇÃO ANEXA. É PRUDENTE NÃO SE ENCONTRAR COM O HOLANDÊS NUDISTA DE NOME HANSI, REPRESENTADO NA IMAGEM LOGO A SEGUIR

HANDI TEM O HABITO DE SE BANHAR DUAS VEZES AO DIA. MALGRADO O FRESCOR DA ÁGUA APÓS O BANHO, ELE RI MUITO ALTO, DANDO PANCADAS GRANDES EM SEU TORSO MARMÓREO
NO TERRAÇO FORAM DISPOSTAS ALGUMAS CADEIRAS E O VIAJANTE ACHOU QUE O LUGAR SERIA PROPÍCIO PARA A MEDITAÇÃO. MAS SEU ESPÍRITO OBSCURECEU-SE AO LONGO DAS HORAS E DAS CERVEJAS, SEM JAMAIS PRODUZIR A MÍNIMA REFLEXÃO COERENTE

O BAR BRANCO DOMINA O OCEANO. AÍ O VIAJANTE OBSERVOU LONGAMENTE A CADÊNCIA E A AMPLITUDE DAS ONDAS
"A SÉTIMA É SEMPRE A MAIOR", REGISTROU MENTALMENTE

É PRECISO PARA BEBER UM POUCO DE ÁLCOOL ESCONDER-SE NO INTERIOR DE UM LOCAL SOMBRIO ONDE OS FREGUESES, POR VEZES, ALINHAM À SUA FRENTE ATÉ DEZ CANECAS VAZIAS DE "STORK"
ATMOSFERA ESFUMAÇADA, OLHARES INSISTENTES

MIRAMAR
A DONA DO "MIRAMAR" É UMA VIÚVA DE PELE MATE E DE SEIOS GENEROSOS QUE PODEMOS VER NA IMAGEM SEGUINTE.
NOS MUROS DA SALA ESTÃO PENDURADOS OS QUADROS DE INSPIRAÇÃO NAIF, PINTADOS PELO FALECIDO PROPRIETÁRIO
ESTA MULHER DE FÍSICO EXCESSIVAMENTE SENSUAL E DE CARNES FLÁCIDAS SE MOSTROU COMPREENSIVA PARA COM O VIAJANTE, NUMA TARDE DE MELANCOLIA

ANIMAL 7
· Liberatore
Squeak the Mouse
Edmundo, o Porco
Daniel Torres
Kierkegaard
SSV
S.S.W. T-SHIRT'S FOR FUN

MIQUE & MAX
MANILA 1947 A GUERRA ACABOU, MAS CERTAS FERIDAS AINDA ESTÃO ABERTAS
"EL FANDANGO"... AQUI ESTAMOS!
DEUS QUE CALOR! BOM, VOCÊ REALMENTE NÃO QUER SAIR?
NÃO!
VOU ESPERAR AQUI E LEMBREM SE: DÊEM LHE TODO TEMPO QUE FOR NECESSARIO
NO HAY LUNA MAS CLARA QUE LA DE ENERO NI AMORES MAS FIRMES QUE LOS PRIMEIROS
O QUE ELE ESTÁ CANTANDO?
NÃO SEI OTTO NÃO ENTENDO UMA PALAVRA DE ESPANHOL!
MAS QUE RAIO DE CARTAS! ESTOU CANSADO DE SABER QUE MINHA MULHER ME PASSOU PARA TRAS NA ÉPOCA DO DIVORCIO! O QUE ME INTERESSA É O FUTURO! SABER SE VOU SAIR DESTE LUGAR MALDITO E FAZER FORTUNA!
UM POUCO DE PACIÊNCIA!
MELHOR NÃO LEMBRAR O QUE FUI E COMO ACABEI! AO PASSO QUE BOB EU O INVEJO! PERDER A MEMÓRIA EM UM BOMBARDEIO VOCÊ NÃO TEM QUE SE PREOCUPAR COM NADA ISSO SIM É SORTE
QUEM SABE PODE SER QUE EU TENHA SIDO UM PODEROSO MAGNATA E QUE MINHA FORTUNA AINDA SEJA IMENSA

EU JÁ TE DISSE VÁRIAS VEZES. AS CARTAS TE AJUDARIAM A VENCER A AMNESIA
BAH. TALVEZ SEJA MELHOR ASSIM. AS LEMBRANÇAS DE GUERRA NEM SEMPRE SÃO MUITO AGRADÁVEIS!
OH, GARÇON... E OS CLIENTES?! VAMOS!!
ALEMÃES, HEIN...NÃO SE VÊEM MUITOS ALEMÃES POR AQUI! O QUE VÃO QUERER?
DOIS BOURBONS COM ÁGUA
E UM PRA VOCÊ TAMBÉM HARRY
EU NÃO BEBO E NÃO ME CHAMO HARRY SÃO 30 CENTAVOS
MARACAIBO ESTÁ LÁ FORA NO CARRO ELA QUER FALAR COM VOCÊ!
SEM PRESSA, HARRY... MAS LEMBRE-SE DE QUE ELA TE ESPERA LÁ FORA
2

ELA... AQUI...
O QUE ACONTECEU, BOB? QUEM SÃO ESSES CARAS?
CARMEN... EU QUERO QUE VOCÊ LEIA AS CARTAS PARA MIM
VOCE FINALMENTE DECIDIU CONHECER SEU PASSADO?
NÃO. MEU PASSADO EU JÁ CONHEÇO... É O FUTURO QUE ME INTERESSA... MEU NOME NÃO É BOB, CARMEN.
ESSE CARA NÃO VAI SAIR, FRITZ. APOSTO CINCO PAVOS!
VOCÊ NÃO CONHECE BEM MARACAIBO, OTTO!
É DIFÍCIL ESQUECER ESTE TIPO DE MULHER. O TEMPO NÃO CONTA NADA.
DE NOVO A "CARTA DO DIABO"... AS PAIXÕES MAL-SUCEDIDAS... O ESCRAVISMO EMOCIONAL... A TRAGÉDIA... É SEMPRE AQUELA MULHER...
QUEM É ELA, BOB? O QUE ACONTECEU?
EU ME CHAMO HARRY... HARRY SIEGEL
3

TRABALHAVA NO CASSINO EM BERLIN DOIS ANOS ANTES DA GUERRA EXPLODIR. MEU TRABALHO CONSISTIA EM ME LIVRAR DOS BÊBADOS, DESENCORAJAR OS BATEDORES DE CARTEIRAS E REMOVER OS CADÁVERES DOS JOGADORES SEM SORTE NA ROLETA. ESTE AMBIENTE NO QUAL EU ESTAVA IMERSO NÃO ME IMPRESSIONAVA MUITO. INDUSTRIAIS VAIDOSOS QUE SE REGALAVAM AO APROXIMAR-SE DA GUERRA
E MULHERES ELEGANTES QUE NA VERDADE DESEJAVAM SER TRATADAS COMO PUTAS. MAS NAQUELA NOITE, MEU OLHAR SE DESVIA E PARA... COMO UM IMÃ.
ELA ESTAVA LÁ. AQUELA MULHER. ELA. EU ESTAVA MUITO PERTURBADO...
COMO O DESTINO É GROTE...
MAIS CHAMPAGNE ?... HIPS! É O QUE JÁ TE TROUXE ?
E ALÉM DO MAIS, JÁ FAZ DUAS HORAS QUE NOS CONHECEMOS...
E VOCÊ NÃO ESTÁ SENDO MUITO BOAZINHA COMIGO... EU BEM QUE MEREÇO UMA PEQUENA RECOMPENSA!
HMMMM! ASSIM É MELHOR!
NÃO SAIA DAÍ. O TEU PINTINHO VOLTA JÁ
ENTÃO EU LHE MOSTREI QUAL ERA O MEU SERVIÇO.
VAMOS! NADA DE ESCÂNDALOS. ME DÊ ESTA CARTEIRA!
EI, CUIDADO!
VOCÊ ESTÁ ME MACHUCANDO.
4

ESTE INCIDENTE ME DESCONCERTOU EU TINHA QUE VÊ-LA DE NOVO MAS BERLIN É GRANDE E MESMO TENDO-A DEIXADO ESCAPAR HAVIA POUCAS CHANCES DE REVÊ-LA POR ALI EU SAÍ PARA O TERRAÇO TINHA QUE REFLETIR ESPAIRECER AS IDÉIAS.
SE EU APENAS TIVESSE TEMPO...
EL... CARA
JÁ TERMINOU SEU HORÁRIO DE TRABALHO?
COM A FALTA DE SEGURANÇA QUE SE IGUALAVA À MINHA PREOCUPAÇÃO, A NOSSA PRIMEIRA NOITE DE AMOR NÃO ME COBRIU PRECISAMENTE DE GLÓRIA, MAS ELA PARECEU NÃO SE IMPORTAR E SE MOSTROU AFETUOSA E COMPREENSIVA.
NÓS ESTÁVAMOS APAIXONADOS ELA SE FAZIA CHAMAR MARACAIBO E TINHA A AURA E A BELEZA DE UMA PRINCESA, MAS, ALGUMA COISA A FAZIA MAIS DIFERENTE E FASCINANTE... SUA PERSONALIDADE FORTE DAVA A IMPRESSÃO DE QUE ELA SABIA MUITO SOBRE A VIDA, MAS ADIVINHAVA-SE QUE ESTA APRENDIZAGEM TINHA SIDO FEITA COM GOLPES UM DURO APRENDIZADO, QUE ESCONDIA UM MISTÉRIO OU TALVEZ UM PASSADO TURBULENTO...
EU ESTAVA LOUCO POR ELA PERDIDAMENTE COMO UM COLEGIAL PORTANTO ALGUMAS VEZES POR CAUSA DO MISTÉRIO QUE A ENVOLVIA, EU TINHA A IMPRESSÃO DE QUE ELA NÃO ESTAVA SENDO SINCERA MAS BASTAVA UM GESTO UMA ATITUDE DA SUA PARTE PARA ME CONVENCER IMEDIATAMENTE DO CONTRÁRIO
DESDE MUITO TEMPO, A LOUCURA REINAVA NAQUELE PAÍS E EXPLODIU A GUERRA MAS EU SABIA QUE A DOENÇA DAQUELAS PESSOAS MEDÍOCRES VINHA DAQUILO QUE ELES NÃO POSSUIAM E QUE EU TINHA UM MOTIVO PARA VIVER
JUDEN

PARTIDO...? QUE PARTIDO? OS SENTIMENTOS SEMPRE DOMINARAM A RAZÃO. A MINHA ÚNICA CAUSA ERA MARACAIBO... A NOSSA ...EXCLUSIVAMENTE A NOSSA... E NOSSOS SERVIÇOS PARA QUEM OFERECIA MAIS...
MARACAIBO ME ABSORVIA TOTALMENTE. EU NÃO VIVIA SENÃO POR ELA. EU PASSAVA HORAS INTEIRAS A CONTEMPLÁ-LA ...SUA BELEZA FASCINANTE... SEU MISTÉRIO... AQUILO ME BASTAVA...
A GUERRA TERMINOU E AS COISAS SE COMPLICARAM PARA NÓS. MAS, MALGRADO AS PERSEGUIÇÕES, EU ME SENTIA MAIS FORTE. NÓS ÉRAMOS MUITO UNIDOS. VIVÍAMOS COM NADA ...EU CHEGUEI A DESEJAR MORRER AO SEU LADO...
BANG! BANG!
E TUDO DE UMA VEZ... O PESADELO ...ELA NÃO QUERIA MORRER... NEM MESMO COMIGO... ELA ME DENUNCIOU... O MUNDO ME ESCAPOU... NÃO ERA POSSÍVEL. ELES PRECISAVAM DE UM BODE EXPIATÓRIO. E O GENERAL AMERICANO NÃO TINHA ESCRÚPULOS.
A PRISÃO... O PELOTÃO DE EXECUÇÃO NO DIA SEGUINTE... NÃO, NÃO, EU NÃO TINHA CERTEZA! O PIOR DOS SONHOS! UM BOMBARDEIO... CADÁVERES POR TODOS OS LADOS... A CONFUSÃO... FUGIR... FUGIR DESTE PESADELO... DEPOIS UM BARCO PARA MANILA...
NÃO ERA POSSÍVEL! UM PESADELO! MEU DEUS...! ESTA MÚSICA... É DEMAIS.
BOB!

PARE ! CALE-SE ! EU ODEIO ESTA CANÇÃO ! EU ODEIO !!
MAS BOB, É A UNICA QUE EU CONHEÇO!
EI HARRY NÓS NÃO TEMOS O DIA INTEIRO
OUÇA VOU TE EXPLICAR A GUERRA ACABOU, COMO VOCÊ SABE DEPOIS OUTRA, MENOS BARULHENTA, COMEÇOU E DELICADO MACARAIBO AGORA TRABALHA PARA OS AMERICANOS E ELA TEM QUE SE DESEMBARAÇAR DE UMA FIGURA IMPORTANTE
VOCÊ É A PESSOA IDEAL PARA ESTE SERVIÇO VOCÊ TEM EXPERIÊNCIA E, OFICIALMENTE, ESTÁ MORTO É PERFEITO A CONTRA ESPIONAGEM RUSSA VAI ENLOUQUECER!
MARACAIBO PRECISA DE VOCÊ O QUE ME DIZ?

MAS O QUE É QUE ELE CANTA O TEMPO TODO?
TE REPITO QUE NÃO ENTENDO UMA PALAVRA DE ESPANHOL... AH, OTTO VÊ SE LEMBRA...
ME DEVE CINCO PAUS!
MACARAIBO... VOCÊ NÃO MUDOU MUITO...
... NI AMORES MAS FIRMES QUE LOS PRIMEROS!
NEM VOCÊ, HARRY VEM ENTRA...
NÓS SOMOS DAQUELES QUE NÃO MUDAM NUNCA
LE DIABLE
MIQUE - MAX
FIN

Ouça o Que Eu Digo: Não Ouça Ninguém

ANIMAL

BMG

ANONIMATO

CLIC!